

Custo de produção cai em setembro. Variação foi de -0.9%

Paulo do Carmo Martins¹
 Samuel José de Magalhães Oliveira¹
 Manuela Sampaio Lana²
 Alziro Vasconcelos Carneiro²

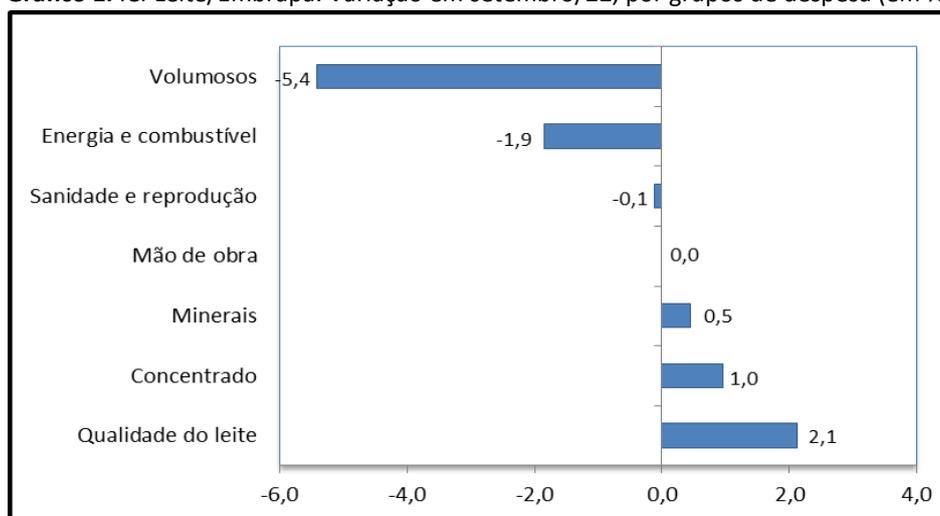
O custo de produção de leite teve forte queda em setembro. A variação do ICPL Leite/Embrapa no mês foi de -0,9%. No terceiro trimestre (julho a setembro), que correspondeu ao pico da entressafra no Brasil Central, os custos subiram 1,3%. Ao longo de 2022 os custos cresceram 3,4% e, ao longo de doze meses, ficou 8,0% mais caro produzir leite.

Maiores impactos na queda do custo de produção

O grupo *Volumosos* apresentou a maior variação negativa, carregada pela queda de preços dos adubos e do óleo diesel. Este grupo caiu 5,4%, registrando uma queda significativa em termos quantitativos. Ademais, também foi importante em termos relativos, já a produção de alimentação verde tem peso importante para o cálculo do indicador de custos. O grupo *Energia e combustível* apresentou a segunda maior queda motivada pelo reajuste na no óleo diesel, principalmente, com queda de 1,9%. O grupo *Sanidade e reprodução*, teve queda de 0,1%.

Se o grupo *Volumosos* contribuiu para a queda do custo de produção, o grupo *Concentrado* onerou o custo, mas em proporção menor, com elevação de 1,0%. Os custos do grupo *Minerais* cresceram 0,5% e o grupo de maior elevação de custos de produção em setembro foi *Qualidade do leite*, que cresceu em 2,1%. Não houve variação no custo da *Mão de obra* em setembro.

Gráfico 1. ICPL Leite/Embrapa. Variação em setembro/22, por grupos de despesa (em %).



Fonte: Embrapa (2022)

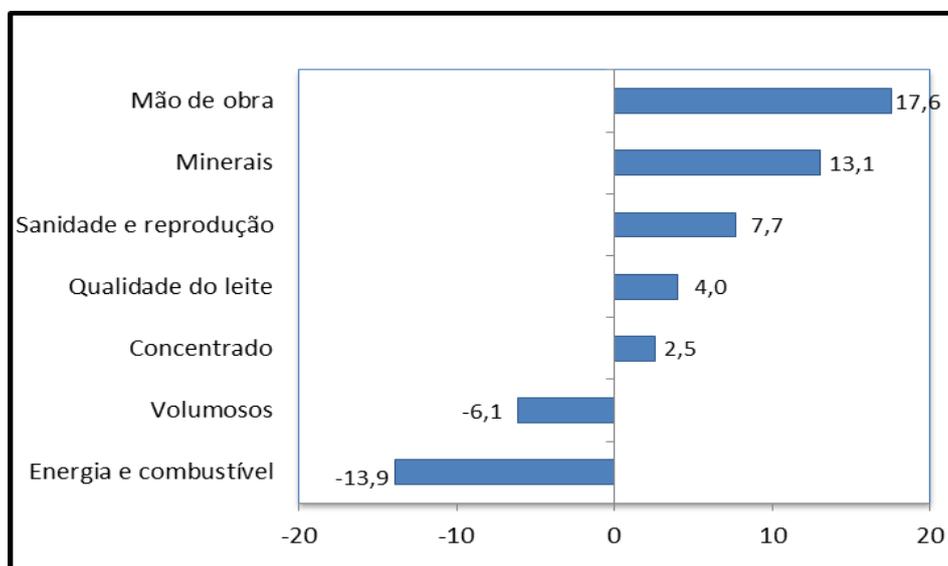
¹ Pesquisadores em economia da Embrapa Gado de Leite

² Analistas em economia da Embrapa Gado de Leite

Neste ano de 2022 a inflação mensal do leite tem apresentado volatilidade incomum, alternando quedas e elevações súbitas. O ICPLeite/Embrapa registrou inflação em cinco meses e deflação em quatro, entre janeiro e setembro.

Nos nove primeiros meses do ano, o ICPLeite/Embrapa acumulou uma inflação de custos de 3,4%. O grupo *Mão de obra* atingiu variação de 17,6%, seguido pelos grupos *Minerais*, que apresentou uma inflação acumulada de 13,1% no período. O grupo *Sanidade e reprodução* registrou o acumulado de 7,7%, seguido do grupo *Qualidade do leite*, que foi de 4,0%. O grupo *Concentrado*, foi o quinto com registro de variação positiva, 2,5%, entre os sete grupos que compõem o ICPLeite/Embrapa. As deflações ocorreram nos grupos *Energia e combustível* e *Volúmosos*. Respectivamente, foram -13,9% e -6,1%.

Gráfico 2. ICPLeite/Embrapa. Variação acumulada de jan/22 a set/22, por grupos de despesa (em %).



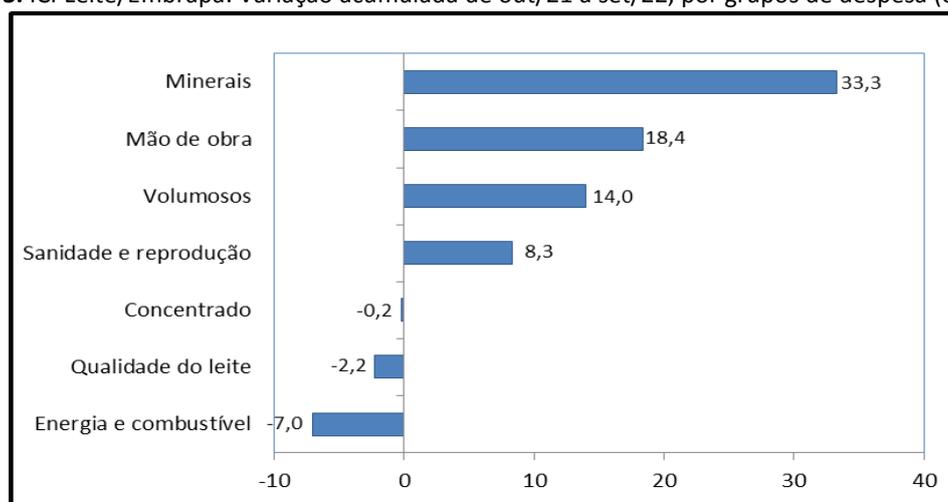
Fonte: Embrapa (2022).

O custo de produção teve um crescimento elevado em 2021. Mas, o acumulado em 12 meses vem caindo ao longo de 2022 atingindo 8,0% em setembro.

Em doze meses, o grupo *Minerais* foi o que apresentou 33,3% de acréscimo de preços, a maior inflação dentre todos os grupos. Os custos com *Mão de Obra* cresceram 18,4%, seguido do grupo *Volúmosos*, com inflação anual de 14,0%. O grupo *Sanidade e reprodução* registrou inflação de 8,3%.

Dos sete grupos considerados no cálculo do ICPLeite/Embrapa, três registraram deflação anual e com menor impacto que o registrado pelos grupos com inflação. *Energia e combustível* teve variação anual de -7,0%, *Qualidade do leite* acumulou -2,2% e o grupo *Concentrado* variou os preços em -0,2%.

Gráfico 3. ICPLeite/Embrapa. Variação acumulada de out/21 a set/22, por grupos de despesa (em %).



Fonte: Embrapa (2022).

Próximo boletim ICPLeite/Embrapa: 09 de novembro